



**Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo
Violento na Guiné-Bissau – Observatório PREV-GB**

Termos de Referência

Função	Responsável pelo tratamento de dados
Data limite para apresentação de candidaturas	25-05-2022
Data de início de funções	13-06-2022

1. Informações de Base

1.1. Contexto do Observatório PREV-GB – *Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau*

No contexto religioso da Guiné-Bissau, manifestações islâmicas, católicas e outras, têm vindo a coexistir com as crenças e práticas religiosas tradicionais africanas, em particular animistas, num panorama religioso rico e de elevado sincretismo. Nos últimos anos, contudo, alguns membros da comunidade muçulmana no país têm vindo a alertar para o crescimento de movimentos e manifestações de radicalização e extremismo violento (REV), o que comporta consigo um conjunto de impactos devastadores, ameaçando a paz e segurança, exacerbando fragilidades socioeconómicas já existentes e revertendo e/ou condicionando avanços em matéria de Desenvolvimento.

No caso da Guiné-Bissau, historicamente reconhecida enquanto mosaico étnico, linguístico, religioso, e exemplo de tolerância e convivência étnico-religiosa pacífica, o país apresenta hoje um conjunto complexo de fatores sociais, económicos e políticos e geográficos que facilitam o crescimento de grupos sectários radicais e violentos, fomentados pelas dinâmicas geopolíticas na sub-região e cada vez mais alimentados e validados pela instrumentalização política de questões étnico-religiosas no país.

A inexistência de uma estratégia nacional de PREV, a falta de referências explícitas a estas questões nos principais documentos de Desenvolvimento e a inexistência no país de uma

estrutura centralizada para coordenar as ações de anti-radicalização, denotam a insuficiente atenção e a fraca compreensão dos riscos que advêm da propagação de movimentos extremistas na sub-região e no país.

Considera-se, por isso, fundamental a adoção de uma abordagem centrada na prevenção, baseada em estratégias e ações informadas e proativas, que ultrapassem abordagens exclusivamente reativas e securitárias.

O Observatório PREV-GB – Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau – é um projeto que pretende contribuir para o diálogo e prevenção da radicalização e do extremismo violento (PREV) na Guiné-Bissau (objetivo global), através do reforço da participação, trabalho em rede e estabelecimento de parcerias estratégicas entre Organizações da Sociedade Civil (OSC) e outros atores sociais e políticos para abordar e prevenir a VER (objetivo específico).

Com uma clara complementaridade entre Conhecimento-Ação, as principais atividades do projeto podem resumir-se em:

- Criação de um Observatório e estabelecimento de células de alerta precoce e pontos focais para a PREV (com o propósito de monitorizar e produzir relatórios e outros documentos de análise periódicos sobre a radicalização e extremismo violento na Guiné-Bissau);
- Elaboração de um mapeamento de escolas corânicas, mesquitas e zonas de risco para recrutamento e radicalização;
- Realização de um estudo compreensivo sobre a radicalização e extremismo violento na Guiné-Bissau;
- Realização 3 encontros nacionais, 2 *webinars* e 1 encontro internacional sobre PREV na Guiné-Bissau;
- Desenvolvimento de formações para membros da sociedade civil, quadros dos Ministérios do Interior e da Justiça, e jornalistas e membros de meios de comunicação social;
- Promoção de ações de sensibilização para desconstrução das narrativas de radicalismo e extremismo violento;
- Dinamização de *djumbais* sobre PREV e de espaços de concertação para fomentar o diálogo inter e intra-religioso;
- Ativação de um mecanismo de consulta e diálogo permanente com as comunidades (com enfoque em espaços com mulheres);

- Desenvolvimento de ações de advocacy para influência dos processos de elaboração de políticas e direito nacional em questões de PREV;
- Incentivo e apoio à elaboração de uma estratégia nacional de PREV.

1.2. Enquadramento dos presentes Termos de Referência

Os presentes TdR definem as funções e responsabilidades do(a) Responsável pelo Tratamento de dados a recolher no âmbito das diferentes atividades do presente projeto.

2. Descrição da Função

2.1. Objetivos da posição de Responsável pelo tratamento de dados

- Assegurar a correta recolha, tratamento e análise de dados necessários para as diferentes atividades do projeto;
- Garantir o acompanhamento e o reporte regular de todas as dimensões do quadro lógico do projeto, assegurando, em articulação com a coordenação técnica, o cumprimento das metas propostas.

2.2. Tarefas e responsabilidade do(a) Responsável pelo tratamento de dados

- Supervisionar a participar no mapeamento das escolas corânicas, mesquitas e zonas de risco para recrutamento e radicalização;
- Monitorizar a situação e produzir relatórios e outros documentos de análise periódicos sobre Radicalização e Extremismo Violento na Guiné-Bissau;
- Apoiar a definição do sistema de monitorização e avaliação do projeto e acompanhar a realização de missões de monitorização e avaliação anuais ao projeto;
- Co-definir o sistema de monitorização e avaliação com a responsável de monitoria e avaliação do IMVF, incluindo definição de instrumentos de monitorização e avaliação;
- Compilar informação e fornecer documentação detalhada sobre a linha de base, progresso e resultados de todos os indicadores relevantes;
- Planificar, formar e assegurar atividade de supervisão e controlo de qualidade de dados;
- Assegurar a organização dos dados de progresso do projeto;
- Garantir e acompanhar o preenchimento dos pontos de situação mensais;
- Apoiar de forma próxima a redação dos Relatórios Narrativos Intermédios e Final.

3. Perfil do(a) Responsável pelo tratamento de dados

3.1. Habilitações e Competências

- Licenciatura em Sociologia ou outra relevante das ciências sociais;
- Formação específica em Análise e Tratamento de Dados será considerada uma mais-valia.

3.2. Experiência profissional

- Experiência de trabalho na área de recolha, análise e tratamento de dados de, pelo menos, três anos;
- Experiência de trabalho com organizações de desenvolvimento de, pelo menos, 2 anos.

3.3. Outras competências

- Bom domínio de Português falado e escrito;
- Fluência em Crioulo é uma vantagem;
- Capacidade de análise crítica de problemas e de apresentar soluções sólidas;
- Autonomia e dinamismo para a execução das atividades pelas que é responsável;
- Domínio de informática (word, excel, power point, internet) ao nível de utilizador, assim como de ferramentas de tratamento e análise de dados.

4. Outras informações

4.1. Duração e Local

O período de implementação do projeto é de 39 meses (março de 2022 a maio de 2025).

O trabalho será desenvolvido principalmente em Bissau, na sede do projeto Observatório PREV-GB sita na Rua Guerra Mendes, com deslocações frequentes a todas as regiões do país. Sendo o projeto Observatório PREV-GB um projeto de abrangência nacional, o(a) Responsável pelo tratamento de dados deverá estar disponível para deslocações periódicas e frequentes ao terreno, para executar atividades ou realizar o seu seguimento.

4.2. Tipo de contrato

Contrato local de um ano, renovável. O horário de trabalho é de tempo inteiro (40 horas semanais).

4.3. Candidaturas

Todos(as) os(as) interessados(as) deverão enviar a sua candidatura por e-mail para lgdh6@hotmail.com, com um CV atualizado e um contacto de referência.
